Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THIAGO DOS SANTOS VALENCA

Autores:
DIEGO DA SILVA DANTAS
ERIC DE ALMEIDA SANTOS
JOSÉ RONALDO ALVES DOS SANTOS
MARIANGELA DA SILVA NUNES

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso de metodologias ativas no ensino da Enfermagem, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização (MP), constituem um novo paradigma para a formação de enfermeiros críticos e reflexivos, com maior aproximação da realidade no decurso da graduação. O aluno pode vivenciar experiências, e a partir delas, compreender melhor o processo saúde-doença e atuar como agente modificador desta realidade. OBJETIVOS: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem que estudam em metodologias ativas. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre os graduandos de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe/Campus Lagarto. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto tem duração de 5 anos letivos, e cada ano constitui um ciclo. O Ciclo I constitui o ciclo comum com caráter obrigatório a todos os cursos. A construção do aprendizado ocorre por meio de discussões grupais, em que o aluno busca previamente o conhecimento. São utilizados a ABP e a MP como práticas pedagógicas fundamentais e, também, exposições participativas. Encontra-se estruturado em subunidades curriculares a saber: Tutorial (constituído por módulos), Habilidades e Atitudes em Saúde (HABSAU) e Prática de Ensino na Comunidade (PEC). Cada grupo de Tutorial é composto por 10 alunos, e a formação de grupos pequenos é essencial para o desenrolar da discussão que ocorre em uma mesa redonda, o que possibilita a participação integrada. A partir de uma situação problema busca-se a solução através da problematização. Em HABSAU os alunos desenvolvem habilidades de técnicas relacionadas ao curso e as executa no campo de prática, após o desenvolvimento necessário em laboratório. Na PEC o aluno desenvolve junto à comunidade em Unidades de Saúde ações de rotina e de intervenção após o estudo dos problemas mais comuns. CONCLUSÃO: O aprendizado ocorre de modo integral e transversal, com a perspectiva de elo entre as subunidades e a aproximação da teoria com a realidade, com simulações e aulas práticas supervisionadas. Para o ensino da enfermagem, observa-se a construção de alunos mais seguros no que diz respeito ao conhecimento adquirido, uma vez que passamos de expectadores a protagonistas do saber. Em consequência, futuros profissionais capazes de usar o saber não só para a vida, mas em prol da saúde e bem-estar da sociedade.